

O DIRECTOR distrital de Saúde em Nhamatanda, na província de Sofala, Dr. Lino Luís, garantiu há dias ao nosso Jornal, que a situação da cólera naquele ponto do país estará terminada, conforme a previsão e em função da realidade de momento, até ao fim do próximo mês de Maio.

A seguir à cidade da Beira, a epidemia da cólera na província de Sofala atingiu níveis altos no Dondo e em Nhamatanda. Neste último foram notificados perto de 500 casos desde que eclodiu em Janeiro último.

Lino Luís afirmou que neste preciso momento, a situação, à semelhança da cidade da Beira e outros pontos da província e do país, está perfeitamente controlada.

Vinte e quatro é o total de doentes ainda internados em Nhamatanda, padecendo de cólera.

O director distrital de Saúde manifestou, entretanto, alguma preocupação relativamente à região de Cumba que se encontra numa pequena ilha o que dificulta, por conseguinte, a assistência aos doentes.

"É uma zona que está numa ilha por causa do rio Muda e não há nenhuma ponte para travessia, o que temos que fazer através de canoas, para depois fazermos mais ou menos 10 quilómetros a pé. Além disso, a população recusa-se a ferver a água mas nós insistimos e agora, a situação melhorou bastante" - assegurou o Dr. Lino Luís.

De um modo geral, conforme a nossa fonte, a cólera está sob controlo em Nhamatanda e o director distrital de Saúde afirma que tal situação se deve ao envolvimento de toda a comunidade e algumas organizações como a Aro-Juvenil e a empresa italiana Astaldi.

A Aro-Juvenil, segundo Lino Luís, envolveu-se muito na questão da região de Cumba tendo trabalhado, igualmente, para a sensibilização da população para a necessidade de ferver a água antes de a consumir.

Quanto à Astaldi, o director distrital de Saúde em Nhamatanda disse que tinha feito um trabalho de saneamento do meio não só na enfermaria de isolamento, mas em toda a vila, abrindo aterros sanitários, fornecendo água potável, e que a continua a ser feito, e de cal caústico para desinfecção já que

Nhamatanda

N. 9/4/98

Cólera vai acabar até finais de Maio

— garante o director distrital de Saúde, Dr. Lino Luís

se estava em tempo chuvoso. E isso contribuiu muito, segundo afirmou o Dr. Lino Luís.

Entretanto, ainda se verificam alguns casos isolados de quatro ou cinco doentes que entram nas enfermarias afectadas pela cólera.

Soubemos ainda que a Astaldi já forneceu até este momento perto de quatro mil litros de água potável às estruturas sanitárias do distrito de

Nhamatanda, um trabalho que, segundo o respectivo director de projectos, Federico Cognigni, irá continuar até que a situação de cólera se normalize.

O distrito de Nhamatanda situa-se há cerca de 100 quilómetros da capital provincial, estando no "Corredor da Beira" razão pela qual e devido aos constantes contactos com a Beira, a cólera eclodiu e alastrou-se com muita força.